

# profissional & negócios

www.revistapn.com.br

*A referência do RH*

**MARCA  
EMPREGADORA**  
VOCÊ ESTÁ  
CONSTRUINDO A SUA?



TUDO SOBRE AS PRIORIDADES DA  
ÁREA DE RECURSOS HUMANOS  
PARA 2015, DE ACORDO COM A  
PESQUISA DE TENDÊNCIAS EM  
GESTÃO DE PESSOAS, CONDUZIDA  
PELA ISK CONSULTORIA

## AGRONEGÓCIO

OS DESAFIOS DA GESTÃO DE PESSOAS  
NO SETOR QUE MAIS CRESCE NO BRASIL



# Neurociência e negócios

Em artigo, a neurocientista Carla Tieppo desmistifica alguns conceitos e mostra como as empresas podem fazer uso da neurociência para melhorar os seus negócios.

Um dos setores que mais se desenvolveram com o avanço da tecnologia foi a meteorologia. Como o clima é um sistema complexo, a habilidade de combinar seus diferentes elementos e extrair dessa combinação a certeza de que vai chover hoje é uma das tarefas mais árduas e da maior importância para as mais diferentes aplicações econômicas e sociais. Porém, a criação de algoritmos melhores, equipamentos mais sensíveis, maior capacidade de comunicação veloz e em larga escala, somados ao desenvolvimento de processadores de dados muito potentes, têm aliviado a vida dos meteorologistas.

Outro sistema muito complexo também teve seus estudos beneficiados pelos incrementos tecnológicos. Dotado de 86 bilhões de microprocessadores, os famosos neurônios, o sistema nervoso humano é o responsável por nossas percepções, emoções, comportamentos e pensamentos. E para o estudo do funcionamento desse sistema, a tecnologia foi tão ou mais fundamental que para o estudo do clima. Já é possível, para um computador ligado a um aparelho de eletroencefalograma bem potente (que capta ondas cerebrais), saber em qual palavra um indivíduo está pensando, se o computador puder escolher entre duas opções. Porém, não precisamos nos sentir num filme de ficção científica para nos beneficiarmos da tecnologia aplicada ao estudo do cérebro.

Já estamos vivendo o que se considera a era de ouro da neurociência. E nessa era, que está sendo comparada à industrial, uma vez que parece ter a mesma força transformadora, muitos setores deverão aproveitar seus avanços. Alguns desses avanços são óbvios: as doenças neurológicas e psiquiátricas já estão sendo tratadas com muito mais eficiência. Recentemente, aqui no Brasil, acompanhamos um paraplégico levantar-se da cadeira de roda e chutar uma bola durante a festa de abertura da Copa do Mundo, usando o próprio cérebro para comandar uma espécie de armadura de ferro. Porém, outros setores também começam a se beneficiar diretamente desses progressos.

Estratégias de marketing estão sendo avaliadas pelo estudo das funções cerebrais em voluntários monitorados enquanto assistem a uma propaganda. Escolas estão ouvindo neurocientistas apresentarem seus resultados sobre pesquisas que investigam como o cérebro aprende. No mundo corporativo, várias descobertas da neurociência estão sendo empregadas na automação e no desenvolvimento de novos mercados e produtos. Surgem novos neuronegócios (neurobusiness) todos os dias, e a mídia está repleta de novas informações sobre as descobertas relacionadas ao cérebro.

Porém, um dos setores que mais podem se beneficiar dessa nova era é a gestão de recursos humanos. Nas corporações, esse parece ser

um dos pontos mais frágeis e imponderáveis do planejamento estratégico. Para desenvolvermos processos que irão certamente trazer resultados, basta desenvolver estudos técnicos e acertar nas fórmulas. Porém, como a aplicação desses procedimentos depende de pessoas, e pessoas são sistemas complexos em interação (o que aumenta grandemente o grau de complexidade envolvido), toda ajuda para administrar isso é muito bem-vinda. Todos sabem que pessoas que não estão engajadas, que não estão preparadas ou que não sabem se comunicar podem acabar com projetos muito bem desenhados. Assim, a gestão de pessoas é literalmente uma fragilidade do sistema. E mesmo que os gestores saibam disso, os investimentos no desenvolvimento de um setor de Recursos Humanos muito capacitado para executar todas as suas funções com competência nem sempre são prioritários. A razão pode estar no fato de que os resultados são difíceis de mensurar e sempre dependem de prazos maiores.

Mas para gerir é preciso conhecer. E a neurociência veio corroborar antigas ideias da psicologia, da sociologia, da filosofia e da antropologia e acrescentar novas formas de ver para ampliar esse conhecimento. Mas há mais do que isso. Ela permite que sejam desenvolvidas estratégias mais eficientes para mensurar resultados na aquisição de habilidades emocionais, por exemplo. Assim, jovens líderes com capacitação técnica e inovadora altamente desejável podem ter capacidades emocionais desenvolvidas por aplicações neurocientíficas que favorecem o autoconhecimento. Conhecendo os mecanismos neurais relacionados ao estresse, podemos desenvolver técnicas de autocontrole baseadas em achados neurocientíficos. Saber como nosso cérebro desenvolve vícios é o melhor caminho para resistir a mais uma checagem nas redes sociais procrastinando relatórios que já estão com deadlines apertados. E se o setor de Recursos Humanos dominar os conhecimentos da neurociência, será muito mais fácil promover engajamento e eficiência na tomada de decisão por meio de treinamentos diretamente desenvolvidos para promover essas características em seus colaboradores. ■



**Carla Tieppo, neurocientista:** "No mundo corporativo, várias descobertas da neurociência estão sendo empregadas na automação e no desenvolvimento de novos mercados e produtos".

# MADIS

**O MD COMUNE É A SOLUÇÃO  
QUE DESCOMPLICA SUA  
ROTINA E DEFINITIVAMENTE  
TE DEIXA NAS NUVENS**



- Software 100% via web; armazena os dados nas nuvens;
- Proporciona mais segurança, pois todas as informações ficam disponíveis nas nuvens, evitando perda de dados por problemas na máquina local, roubo ou outras ameaças;
- Acesso de qualquer local, através de dispositivo fixo ou móvel com internet;
- Redução de custos, não necessita de investimento inicial basta contratar o pacote de acordo com a sua necessidade, através de pagamentos mensais.



Personalize a solução de acordo com o seu negócio. Software com pacotes flexíveis e relógios de ponto para pequenas, médias e grandes empresas



facebook.com/solucoesMadis



twitter.com/solucoesMadis

**Matriz: (11) 3026-3000**

Encontre a MADIS em todo o Brasil:

**www.madis.com.br**